



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL - FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA - CECAM
Recredenciada pela Portaria nº 1.873 de 29 de outubro de 2019
Publicado no DOU N° 211, quinta-feira, 31 de outubro de 2019
CNPJ 03.431.159/0001-59

FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURA DA AMAZÔNIA BACHARELADO
EM ODONTOLOGIA

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS RESIDENTES NO
MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PARÁ

GESSICA COSTA CRUZ
MARIA JACICLÉA MORAES VIANA

Tucuruí – PA
2024

GESSICA COSTA CRUZ
MARIA JACICLÉA MORAES VIANA

**CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS RESIDENTES
NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado a
Faculdade De Teologia, Filosofia e
Ciências Humanas Gamaliel, como
requisito parcial para obtenção de grau de
Bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Profº Amujacy Tavares
Vilhena

Tucuruí – PA

2024

RESUMO

A saúde bucal na terceira idade é imprescindível, porém os mais velhos apresentam saúde bucal precária, uma vez que procuram pouco os serviços odontológicos. Objetivo Analisar a produção científica sobre o tema da saúde bucal do idoso com foco na realidade do Município de Tucuruí-Pará. Metodologia: a revisão foi desenvolvida com busca em PubMed, Google Acadêmico, Scielo com datas de 2013 a 2023. Resultados: A odontologia geriátrica tem ganhado mercado de trabalho. Neste contexto, a Saúde da Pessoa Idosa é um componente obrigatório das linhas de cuidado do Sistema Único de Saúde. Os impactos dos problemas de saúde bucal alteram o modo de vida dos idosos, sendo imprescindível focar na prevenção Conclusão: Faz-se necessários ampliar os programas odontológicos na Atenção Básica a Saúde já existentes para a população idosa em Tucuruí-Pará, incentivando a elaboração de políticas públicas que possam capacitar os profissionais de saúde bucal para melhor atender esse público-alvo, por meio de ações intersetoriais que irão impactar positivamente nas condições de saúde e de acesso aos serviços.

Palavras-chave: Idosos; Saúde Bucal; Programas.

ABSTRACT

Oral health in the elderly is essential, but the elderly have poor oral health, since they do not seek dental services very much. Objective: To analyze the scientific production on the theme of oral health of the elderly, focusing on the reality of the Municipality of Tucuruí-Pará. Methodology: the review was developed by searching PubMed, Google Scholar, Scielo with dates from 2012 to 2023. Results: Geriatric dentistry has gained the job market. Thus, the Health of the Elderly is a mandatory component of the lines of care of the Unified Health System. The impacts of oral health problems alter the way of life of the elderly, and it is essential to focus on prevention Conclusion: It is necessary to expand the dental programs in Primary Health Care that already exist for the elderly population in Tucuruí-Pará, encouraging the development of public policies that can train oral health professionals to better serve this target audience. through intersectoral actions that will have a positive impact on health conditions and access to services.

Keywords: Elderly; Oral Health; Programs.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
3. METODOLOGIA.....	6
4. REVISÃO DE LITERATURA.....	6
4.1. SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO BRASIL.....	6
4.2. SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE.....	7
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	7
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
7. REFERÊNCIAS.....	13
ANEXO I.....	14

1. INTRODUÇÃO

Com a queda das taxas de fecundidade e o aumento da expectativa de vida por causa da melhoria nos cuidados de saúde assim como das condições socioeconômicas houve um acelerado envelhecimento da população brasileira. Porém, esse fenômeno não é exclusivo do Brasil, na verdade é uma tendência mundial (MREJEN; GIACOMIN, 2023).

A esperança de vida ao nascer aumentou de 54 anos em 1960 para 76 anos na atualidade (Banco Mundial, 2022). Embora a saúde dos idosos tenha melhorado entre 1998 e 2019, mas os desafios persistem, como a condição de saúde bucal nas regiões do País (MREJEN; GIACOMIN, 2023).

Segundo dados epidemiológicos sobre a saúde bucal de idosos institucionalizados, de modo particular no Nordeste brasileiro, são bastante escassos, sendo imprescindível para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à elaboração de programas preventivos e curativos desse grupo de pessoas (SILVA, 2016). Afinal a saúde bucal não está separada da saúde geral (RAZAKET et al., 2014). A saúde bucal na terceira idade, segundo Costa *et al.*, (2020) é imprescindível, uma vez que representa o direcionador de uma série de condições de cunho sistêmico.

O cuidado com a saúde bucal do idoso coaduna com a melhora não só das funções estomatognáticas, como também da nutrição, relações interpessoais e autoestima, qualidade de vida e percepção de saúde (RIBEIRO et al., 2023).

O município de Tucuruí-Pará localiza-se na região sudeste do Estado do Pará, a 480 quilômetros da capital Belém, cuja infraestrutura e história recente se confundem com a construção da maior hidrelétrica genuinamente brasileira, possui uma população e 91.306 pessoas segundo dados do Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Por volta de 1957 começaram os primeiros estudos para a construção de uma usina hidroelétrica para aproveitar o potencial do rio Tocantins, com o propósito de desenvolver a Amazônia oriental (ELETRONORTE, 1999).

Este estudo é relevante do ponto de vista social, pois está em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) implantada em 2004, que

estabelece a necessidade de ampliação do acesso aos serviços odontológicos para a população de pessoas idosas.

2. OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa por meio da revisão de literatura foi analisar a produção científica sobre o tema da saúde bucal do idoso com foco na realidade do Município de Tucuruí-Pará.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão de literatura, com busca nas bases de dados: PubMed, Google Acadêmico, Scielo no período de 2013 a 2023. Os descritores utilizados na busca foram: “Odontologia”, “Atenção Básica” e “Idoso”.

4. REVISÃO DE LITERATURA

4.1. SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO BRASIL

A Saúde da Pessoa Idosa é um componente obrigatório das linhas de cuidado do SUS, cujas principais diretrizes são atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, estímulo às ações intersetoriais, envelhecimento ativo e saudável, garantia de orçamento, incentivo a estudos e pesquisas, além do fortalecimento do controle social (Brasil, 2004).

O envelhecimento tem sido entendido como um amadurecimento caracterizado pela inatividade profissional, abandono social, morbidades indesejáveis, edentulismo certo (perda inevitável de dentes seja parcial ou total (IRINEU *et al.*, 2015). De fato, nota-se que na faixa etária acima dos 60 anos há um crescimento do mercado odontológico, da mesma forma que o aumento da busca por profissionais com uma formação mais completa, voltada à atenção odontogeriatrica.

No Brasil, Odontogeriatrica foi regulamentada no ano de 2001 pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), tornando-se uma especialidade que concentra o

estudo dos fenômenos decorrentes do envelhecimento que também tem repercussão na boca e suas estruturas associadas, bem como a promoção de saúde, o diagnóstico, a prevenção e o tratamento de enfermidades bucais e do sistema estomatognático do idoso (FERNANES NETO et al., 2016).

Nos últimos anos, a odontologia geriátrica tem ganhado mercado de trabalho, haja vista a procura dos serviços odontológicos ter aumentado, por parte dos idosos e de seus familiares, faz-se necessários mais profissionais que ofereçam um atendimento de qualidade (IRINEU et al., 2015).

Cabe ao cirurgião-dentista de motivar o paciente idoso quanto à higienização e aos cuidados bucais, para que estes se sintam mais valorizados e em condições de cuidar e manter os seus próprios dentes. Principalmente porque os impactos dos problemas de saúde bucal alteram o modo de vida deles, sendo imprescindível focar na prevenção, permitindo assim que eles desfrutem de uma vida com mais qualidade e autoestima (JUNIOR; RAMOS, 2022).

4.2. SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE

Porém, cabe lembrar que em 2003 o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente. Esse programa constitui-se em uma série de medidas que visam a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, fundamental para a saúde geral e qualidade de vida da população.

Segundo as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, a atenção à saúde bucal deve considerar tanto as diferenças sociais quanto às peculiaridades culturais, ao discutir alimentação saudável, manutenção da higiene e autocuidado do corpo, considerando que a boca é órgão de absorção de nutrientes, expressão de sentimentos e defesa (Brasil, 2004).

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram coletados dados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para

fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica, substituindo o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

De forma detalhadas as tabelas 1, 2 e 3 apresentam os tipos de procedimento realizados durante os anos 2019, 2020, 2021 e 2022, faixa Etária: De 60 até 110 anos.

Nota-se na tabela 1, a soma de cada procedimento realizado segundo os dados disponibilizados.

Tabela 1. Consultas e procedimentos odontológicos realizados no município de Tucuruí – Pará de 2019 a 2022.

Procedimento	Primeira consulta odontológica	Consulta de retorno	Consulta de manutenção
RAP supra. (por sextante)	41	36	3
Remoção de placa bacteriana	67	52	6
Rest. dente permanente post.	27	36	4
RAP subgingival (por sextante)	18	7	1
Capeamento pulpar	10	5	0
Orientação de higiene bucal	553	489	26
ATF (indiv. por sessão)	30	17	1
Ret. de pontos de cirurgias	10	49	0
Rest. dente permanente ant.	64	116	7
Exodontia de dente permanente	198	140	3
Evi. de placa bacteriana	9	15	3

Fonte: Adaptado SISAB, 2023.

Tabela 2. Consultas e procedimentos odontológicos realizados no município de Tucuruí – Pará de 2019 a 2022.

Vigilância em saúde bucal	Masculino	Feminino
Abcesso dento alveolar	0	0
Alteração em tecidos moles	1	3
Dor de dente	88	67

Fonte: Adaptado SISAB, 2023.

Tabela 3. Consultas e procedimentos odontológicos realizados no município de Tucuruí – Pará de 2019 a 2022.

Sexo	Primeira consulta odontológica	Consulta de retorno	Consulta de manutenção	Sexo
Masculino	290	266	11	Masculino
Feminino	301	274	15	Feminino

Fonte: Adaptado SISAB, 2023.

Em 2004, o governo federal criou a Política Nacional de Saúde Bucal PNSB, também chamada Programa Brasil Sorridente, cujas diretrizes têm o conceito do cuidado com eixo norteador e apontam para a ampliação e a qualificação da atenção primária, possibilitando o acesso a todas as faixas etárias e à oferta de mais serviços.

Porém, dados apontam que a saúde bucal do idoso no País, encontra-se em situação precária, com elevados índices de edentulismo, refletindo a ineficácia historicamente presente nos serviços públicos de atenção odontológica, limitado a extrações em série e serviços de urgência, baseados no modelo curativista (DUTRA; SANCHEZ, 2015).

Diante desse desafio supracitado, com objetivo de analisar as auto percepção de saúde bucal nos idosos do Brasil, um estudo concluiu que o papel

do cirurgiãodontista é proporcionar a educação em saúde BUCAL, promover a valorização do autocuidado, a mudança da autopercepção sobre saúde e consequente melhorar a qualidade de vida (RIBEIRO; PINHEIRO, 2020).

Uma pesquisa sobre um indicador multidimensional de saúde bucal para a população idosa da cidade de Manaus, AM, detectou a relevância de uma avaliação multidimensional da saúde bucal da pessoa idosa por meio de um único indicador, haja vista que algumas variáveis que compuseram o modelo mostraram valores que isoladamente não refletem a real situação da saúde bucal desse indivíduo (BIRMAN et al., 2021).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é de suma importância ampliar os programas odontológicos já existentes na Atenção Primária de Saúde voltado para a população idosa em Tucuruí-Pará, incentivando a elaboração de políticas públicas que possam capacitar os profissionais de saúde bucal para melhor atender esse público-alvo, por meio de ações intersetoriais que irão impactar positivamente nas condições de saúde e melhores indicadores de acesso aos serviços de saúde.

7. REFERÊNCIAS

BIRMAN, D. et al. Construção de um indicador multidimensional de saúde bucal para a população idosa da cidade de Manaus, AM. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2021;24(5):e220012.

BRASIL. *Política Nacional de Saúde Bucal*. Ministério da Saúde. Publicado em: 22/06/2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps/pnsb>. Acesso em: 23 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal*. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília; 2004.

COSTA, M. J. F. et al. Condições de saúde bucal de idosos institucionalizados no Brasil: revisão sistemática. *Arch Health Invest* (2020) 9(3):286-289.

DRAGO, M. A. Saúde Bucal Do Idoso: Revisão Integrativa dos Estudos na Base de Dados Scielo. *Caderno Saúde e Desenvolvimento*, vol.13 n.7, 2018.

DUTRA, C. E. S. V.; SANCHEZ, H. F. Organização da atenção à saúde bucal prestada ao idoso nas equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2015; 18(1):179-188.

ELETRONORTE, Jornal Corrente Contínua. *Tucuruí Cidade Usina*. Brasília, 1999.

FERNANDES NETO, J. A. et al. Odontogeriatras, geriatras e idosos brasileiros: uma análise por estados e regiões do país. *Arch Health Invest* 5(5) 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Cidades e Estados: Tucuruí*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/tucurui.html>. Acesso em: 27 nov. 2023

IRINEU, K. do N. et al. Saúde do idoso e o papel do odontólogo: interrelação entre a condição sistêmica e a saúde bucal. *FOL - Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep* - 25(2) 41-46, jul.-dez. 2015.

JUNIOR, W. F.; RAMOS, G. de O. *Envelhecimento saudável em odontologia: revisão de literatura e elaboração de cartilha educativa de saúde bucal ao idoso*. Seminário De Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), e31286, 2022.

MREJEN, M. et al. *Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?*. Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?. Estudo Institucional n. 10. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2023.

RIBEIRO, M. A. F. R.; PINHEIRO, H. H. C. Autopercepção da saúde bucal dos idosos brasileiros. *RDAPPO: Revista Digital da Academia Paraense de Odontologia*. Belém-PA, v.4, n.2, ago./dez.2020.

RIBEIRO, A. E. et al. Edentulismo, necessidade de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos institucionalizados. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, v. 47, n. 137, p. 222-241, abr-jun. 2023.

SILVA, C. R. F. et al. Condição de saúde bucal de idosos residentes em instituições de longa permanência em Teresina – PI. *SALUSVITA*, Bauru, v. 35, n. 2, p. 219- 232, 2016.

ANEXO I

LATIN AMERICAN
publicações



ORÇAMENTO

A Revista Journal Archives of Health (ISSN 2675-4711) editada pela Latin American Publicações Ltda, CNPJ 37.838.600/0001-33 declara que o artigo intitulado **“Os Serviços de atenção odontológica para os idosos na saúde pública do Município de Tucuruí-Pará-Amazônia de 2019-2022”** autoria de Gessica Costa Cruz, Maria Jacicléa Moraes Viana, Amujacy Tavares Vilhena, foi aceito para publicação..

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São José dos Pinhais, 04 de Dezembro de 2023.

Profa. Dra. Dariane Cristina Catapan
Editora-chefe